

Imagens em movimento na internet: análise do acervo difundido pelo Arquivo Público Mineiro

Denis Soares da Silva (graduando do Curso de Arquivologia da UFMG)
Caio Rosendo Resende Silva (graduando do curso de Arquivologia da UFMG)
Ivana Denise Parrêla (Orientadora)
E-mail: densoares@gmail.com, caioresende15@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Arquivo Público Mineiro (APM) conta com um acervo de imagens em movimento de cerca de 500 títulos em rolos de filme, fitas VHS, U-matic e Betacan e DVDs nos quais estão gravados curtas, médias e longas-metragens dos mais variados gêneros que registram aspectos da história de Minas Gerais e do Brasil. Dentre os títulos armazenados no APM, foi definido como recorte para a análise que é objeto deste projeto o trabalho realizado em 54 filmes do acervo cujos trechos foram disponibilizados no site da Instituição. O objetivo do projeto é fazer um diagnóstico do processo de entrada dos filmes disponibilizados na internet, bem como analisar o seu tratamento no âmbito das funções arquivísticas de descrição e difusão.

2. METODOLOGIA

Revisão bibliográfica, levantamento dos títulos do acervo, análise de suas fichas descritivas para identificação da proveniência, comparação da metodologia de descrição da Cinemateca Brasileira com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e análise dos registros de entrada dos filmes a partir da legislação sobre direito autoral e acesso à informação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 54 títulos analisados, 15 foram recolhidos respeitando protocolos mínimos de transferência de custódia para os quais há autorização expressa quanto ao uso e reprodução. A identificação da proveniência somente é clara para os 15 títulos da Companhia Souza Teixeira, 02 do arquivo privado do ex-presidente Arthur Bernardes, 13 do Projeto Curta Belas e 04 da Companhia Belgo Mineira. A comparação entre as metodologias de descrição sugere possíveis equivalências entre os campos para migração dos filmes para a plataforma de descrição e acesso AtoM (Access to Memory).

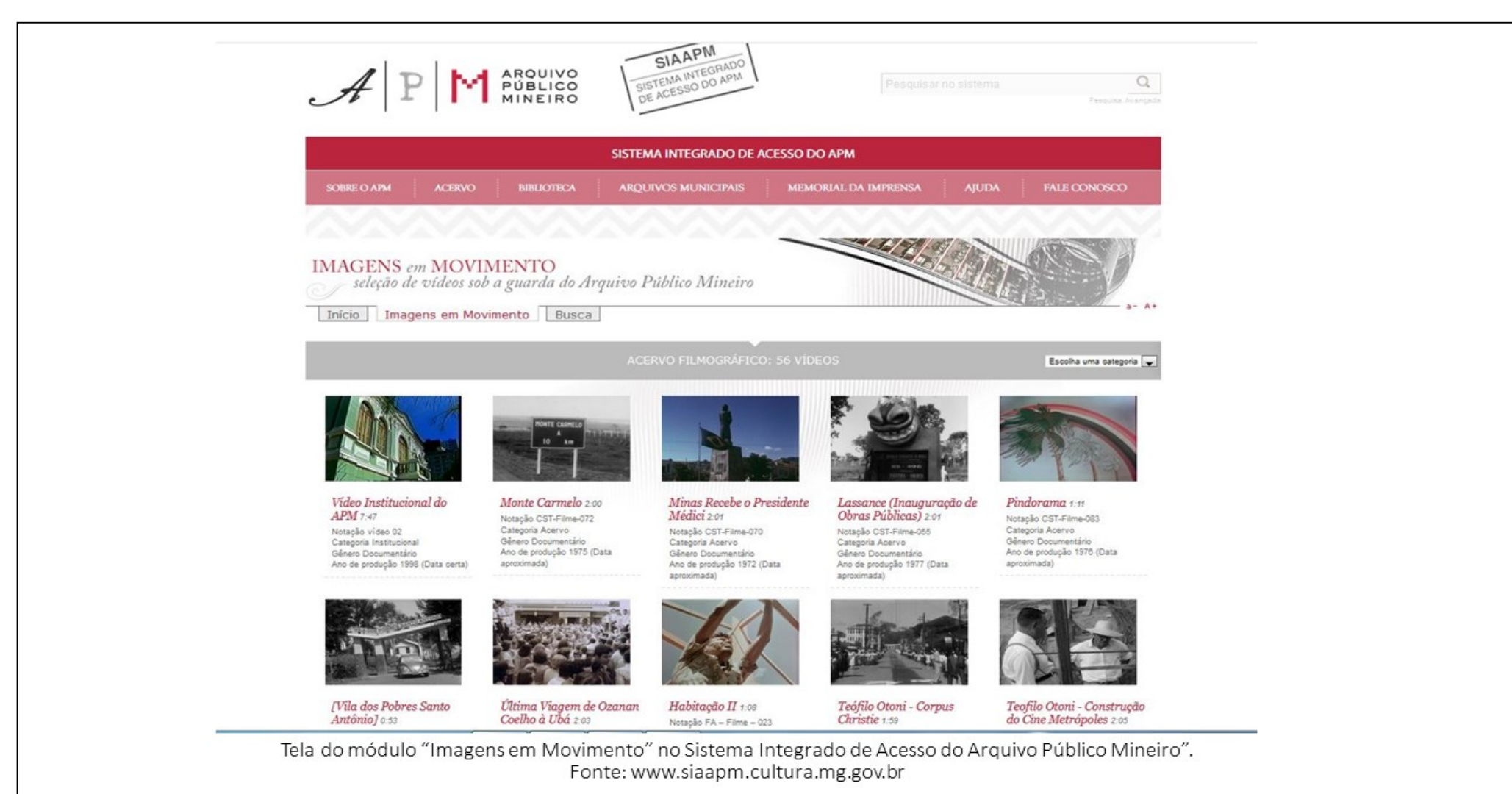


TABELA 1. SÍNTESE DA IDENTIFICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO DOS FILMES DO APM

	Possui	Não possui
Filmes com proveniência identificada	34	20
Filmes com registro de entrada	15	39
Filmes com reprodução autorizada	15	39

A política de acesso vigente desde a ocasião na qual os trechos dos filmes foram disponibilizados na internet é a de que o acesso integral e a reprodução é facultado aos 15 títulos que possuem um registro de doação no qual o herdeiro do produtor expressa seu consentimento com relação ao uso dos filmes. Embora ainda não tenham sido localizados registros que oficializem a entrada, há um entendimento na Instituição de que os filmes produzidos para fins públicos não possuem impedimentos relativos ao acesso e à reprodução.

4. CONCLUSÃO

Os problemas no recebimento de arquivos guardados por direitos autorais podem trazer dificuldades para promoção do acesso e sua disseminação. A metodologia de descrição de especialistas na área de cinema apresenta correspondência com a descrição arquivística, o que permite a adaptação de campos para migração das informações para a plataforma AtoM.

5. REFERÊNCIAS

CAMARGOS, Virginia Assis. SOARES, Pedro de Brito. História em Movimento. Revista do Arquivo Público Mineiro, v. XLV, n. 1, 2009.

DUCHEIN, M. O respeito aos fundos em Arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 10-14, n.1, p.: 14-33, abr. 1982/ago. 1986.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. O princípio da proveniência e o fundo de arquivo. In: ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os Fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Pub. Dom Quixote, 1998.

SILVA, Camila Cristina. Paixão por preservar: acervos de imagens em movimento da Escola de Belas Artes (UFMG), do Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte e do Arquivo Público Mineiro. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.